

## INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA OCORRÊNCIA DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CADELAS

*William Torres Blanca<sup>1</sup>, Rafael Almeida de Miranda<sup>2</sup>, Arlinda Flores Coletto<sup>2</sup>, Lígia Fernandes Gundim<sup>2</sup>, Amanda Lima Rezende<sup>2</sup>, Alessandra Aparecida Medeiros<sup>2</sup>, Thaís de Almeida Moreira<sup>2</sup>, Breno Luiz de Souza<sup>2</sup>*

### RESUMO

Os tumores de glândula mamária são o tipo de neoplasia mais comum em cadelas e diversos fatores estão relacionados ao seu desenvolvimento, como a obesidade, que na medicina humana já é tida como fator predisponente ao desenvolvimento das neoplasias. Porém, na medicina veterinária não se tem estudos conclusivos sobre seu papel na doença. O estudo de tumores em cão tem servido há tempos como modelo para desenvolvimento de tratamentos e elucidação da patogenia da doença nos humanos. Portanto com o presente estudo, objetivou-se verificar se a obesidade influencia no tamanho do tumor, assim como avaliar se a obesidade é um fator presente nos animais com diagnóstico de neoplasias mamárias. Para realizar o estudo foram utilizadas 47 cadelas com média de 10,94 anos e uma variação de sete a 17 anos, com diagnóstico clínico de neoplasia mamária e com indicação para a exérese cirúrgica. Pouco antes dos animais serem destinados a cirurgia os proprietários responderam a um questionário e também foram coletados dados dos animais tais como, peso, altura (medida da coluna vertebral adicionada ao comprimento do membro pélvico) e tamanho do tumor (medido em seu maior diâmetro). Os tumores foram agrupados conforme o tamanho em abaixo de 5 cm, entre 5,1 cm a 10 cm e acima de 10,1 cm. A condição corporal foi determinada pelo método de

Laflame e IMCC e os animais classificados em abaixo do peso, normais, acima do peso e obesos. Após analisar os dados de 47 cadelas com o diagnóstico de neoplasia mamária, foi observado um número expressivo de animais obesos, 29,79% dos cães, segundo a classificação de graduação corporal e 21,28% segundo o IMCC, porcentagem superior ao encontrado em outros estudos. O tamanho médio dos tumores, quando agrupados de acordo com a classificação de graduação de condição corporal proposta por Laflame e pelo IMCC, revelou que cães abaixo do peso e normais possuem o tamanho médio de tumores menor do que os com a classificação de acima do peso e obesos, tanto para a classificação de graduação de condição corporal quanto para o IMCC, revelando que quanto maior o escore corporal ou o valor do IMCC maior é o tamanho médio do tumor. Até onde se pode saber, não há relatos sobre este tipo de correlação em cadelas com tumores mamários. Com o estudo conclui-se que a obesidade é um fator altamente presente nos animais com neoplasia mamária sendo que aqueles cães classificados em abaixo do peso e normais possuem o tamanho médio de tumores menor do que os com a classificação acima do peso e obesos, tanto para a classificação de graduação de condição corporal quanto para o IMCC.

**Palavras-chave:** Cães. Fatores tumorais. Neoplasias de mama. Sobrepeso canino

<sup>1</sup> Estudante, Universidade Federal de Uberlândia; Avenida Mato Grosso, 3289, bloco 2S, Umuarama, Uberlândia, Minas Gerais, BRASIL; wiliwiltb@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG;